

ENFERMAGEM BASEADA EM EVIDÊNCIA: CARACTERIZAÇÃO DOS ESTUDOS NO BRASIL

Karilena Karlla Amorim Pedrosa¹, Isabelle Christine Marinho Oliveira¹, Alessandra Rodrigues Feijão², Regimar Carla Machado³

¹Enfermeira. Mestranda em Enfermagem. Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, Brasil.

²Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Natal, RN, Brasil.

³Enfermeira. Pós-Doutorado em Cirurgia Translacional. Docente do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal de São Carlos. São Carlos, SP, Brasil.

RESUMO: Revisão integrativa que objetivou caracterizar estudos brasileiros sobre prática de enfermagem baseada em evidências. A busca foi realizada no período de junho a setembro de 2014, na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde, Scientific Electronic Library Online, e National Library of Medicine National Institutes of Health. Foram selecionados 21 artigos, todos publicados em periódicos nacionais, no período de 2003 a 2014. Os resultados apontam para um maior número de revisões, com nível de evidência 5, em detrimento dos demais tipos de estudo encontrados. Com destaque, têm-se as revisões integrativas e sistemáticas direcionadas para a prática assistencial e de ensino, desenvolvidas na região sudeste, por enfermeiros com atuação no ensino com titulação máxima de doutor. Ressalta-se a necessidade de capacitação do enfermeiro assistencial na busca, desenvolvimento e utilização de pesquisas na prática, a fim de transpor a dicotomia entre a pesquisa e o cuidar.

DESCRIPTORES: Prática clínica baseada em evidências; Enfermagem baseada em evidências; Pesquisa em enfermagem; Enfermagem.

EVIDENCE-BASED NURSING: CHARACTERISTICS OF STUDIES IN BRAZIL

ABSTRACT: The purpose of this integrative review was to characterize Brazilian studies on the practice of evidence-based nursing practice. The literature search was carried out between June and September 2014 in the Latin American and Caribbean Health Science Literature Database, the Scientific Electronic Library Online, and the National Library of Medicine National Institutes of Health. Twenty-one articles were selected, all published in Brazilian journals between 2003 and 2004. The results indicate a greater number of level 5 reviews in comparison to other types of studies. Of these, most were integrative and systematic reviews directed at healthcare and teaching practices, developed in the Southeast of Brazil, by nursing professors who have a doctoral degree as their highest qualification. In conclusion, nurses in the healthcare context must be trained to search for, develop and use research in practical contexts in order to overcome the dichotomy between research and healthcare provision.

DESCRIPTORS: Evidence-based practice; Evidence-based nursing; Nursing research; Nursing.

ENFERMERÍA BASADA EN EVIDENCIA: CARACTERIZACIÓN DE LOS ESTUDIOS EN BRASIL

RESUMEN: Revisión integrativa cuya finalidad fue caracterizar estudios brasileños sobre práctica de enfermería basada en evidencias. La búsqueda fue realizada en el periodo de junio a septiembre de 2014, en la Literatura Latinoamericana y del Caribe en Ciencias de la Salud, Scientific Electronic Library Online, y National Library of Medicine National Institutes of Health. Fueron seleccionados 21 artículos, todos publicados en periódicos nacionales, en el periodo de 2003 a 2014. Los resultados apuntan para un mayor número de revisiones, con nivel de evidencia 5, en detrimento de los demás tipos de estudio investigados. Se destacan revisiones integrativas y sistemáticas direccionadas para la práctica asistencial y de enseñanza, desarrolladas en la región sudeste, por enfermeros con actuación en la enseñanza con titulación máxima de doctor. Se destaca la necesidad de capacitación del enfermero asistencial en la búsqueda, desarrollo y utilización de investigaciones en la práctica, a fin de transponer la dicotomía entre la investigación y el cuidar.

DESCRIPTORES: Práctica clínica basada en evidencias; Enfermería basada en evidencias; Investigación en enfermería; Enfermería.

Autor Correspondente:

Regimar Carla Machado
Universidade Federal de São Carlos
Rod. Washington Luís, km 235 - SP-310 - 13565-905 - São Carlos, SP, Brasil
E-mail: regimarcarla@yahoo.com.br

Recebido: 09/04/2015

Finalizado: 21/10/2015

INTRODUÇÃO

O uso de evidências científicas em enfermagem tem como pressuposto a realização de estudos que gerem práticas inovadoras, com vista a sustentar as ações e as relações do profissional enfermeiro no sistema de saúde, bem como demonstrar o impacto de tais evidências na prática⁽¹⁾.

A Prática Baseada em Evidências (PBE) como forma segura e organizada de estabelecer condutas profissionais, possui seu enfoque na solução de problemas alicerçado nas melhores evidências científicas⁽²⁻³⁾. Envolve a definição de um problema, a busca e avaliação crítica das evidências disponíveis para melhor tomada de decisão, implementação, e avaliação dos resultados obtidos, assim como a integração desses elementos com a competência clínica do profissional de saúde e as preferências do paciente⁽⁴⁻⁵⁾.

Ao fundamentar a PBE, a evidência científica tem o poder de agregar ciência, visto que representa a confiabilidade em determinado conhecimento nos preceitos científicos⁽⁶⁻⁷⁾. Portanto, é oriunda da pesquisa clínica relevante, focada no paciente, para aprimoramento das medidas de diagnóstico, indicadores de prognóstico e tratamento, reabilitação e prevenção⁽⁵⁾.

Assim, a complexidade das informações necessárias à área da saúde e o tempo limitado dos profissionais na busca de resultados oriundos de pesquisas, têm ressaltado a importância das revisões neste cenário, principalmente das revisões sistemáticas, como recurso nas buscas das evidências necessárias⁽⁸⁾.

Embora a PBE sob o método de revisão sistemática (RS) de ensaios clínicos controlados e aleatórios seja considerada o melhor na análise e síntese de pesquisas clínicas, diversas revisões integrativas têm sido realizadas. Estas contribuem para o aprofundamento do conhecimento do tema investigado, de modo a promover a qualidade dos serviços de saúde e a diminuição dos custos operacionais^(3,9-10).

As mudanças geradas por meio da utilização da prática de enfermagem baseada em evidência são relevantes para um maior desenvolvimento profissional. No entanto, são poucos os enfermeiros que atuam em ambientes que centram suas ações em evidências científicas. Determinadas práticas do cuidar ainda acontecem por meio do conhecimento empírico, o que torna a prática incipiente, em face dos avanços

tecnológicos e aquisições ao processo de cuidar.

Com o intuito de conhecer melhor as pesquisas sobre PBE realizados por enfermeiros no Brasil, e oferecer subsídios que proporcionem reflexões sobre o uso da PBE na Enfermagem, esse estudo teve como questão norteadora: Quais as características de estudos referentes à prática de enfermagem baseada em evidência, publicada por pesquisadores brasileiros?

Diante do exposto, procurando contribuir para a melhoria dos estudos em enfermagem e maior divulgação de conhecimentos científicos, propôs-se a realização deste estudo com o objetivo de caracterizar os estudos brasileiros sobre prática de enfermagem baseada em evidência.

MÉTODO

Trata-se de revisão integrativa (RI) da literatura, realizada em seis fases: elaboração da pergunta norteadora, seguida pela busca na literatura, coleta de dados, análise crítica dos estudos incluídos, discussão dos resultados e apresentação da revisão⁽¹¹⁾.

Com base na questão norteadora, a busca dos artigos foi realizada por pares, no período de junho a setembro de 2014, na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), *Scientific Electronic Library Online* (SciELO) utilizando de forma não-controlada os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): prática clínica baseada em evidências, enfermagem baseada em evidências, medicina baseada em evidências, pesquisa em enfermagem, enfermagem. Enquanto na *National Library of Medicine National Institutes of Health* (PubMed) foram empregados de forma controlada os descritores *Medical Subject Headings* (MeSH): *Evidence-Based Practice, Evidence-Based Nursing, Evidence-Based Medicine, Nursing Research, Nursing*. A interação desses descritores foi realizada pelo operador booleano AND.

Para a seleção dos estudos foram utilizados, como critérios de inclusão, artigos completos disponíveis que abordem estudos brasileiros sobre enfermagem baseada em evidência e como critérios de exclusão os editoriais e cartas ao editor.

Com estratégia de busca, foram encontrados 423 artigos completos. Para esta revisão, foram pré-selecionados 31 artigos, com base na análise do título e resumo. Os artigos duplicados foram computados apenas uma vez. Em seguida, os

artigos que apresentavam conformidade com os critérios de inclusão dessa revisão foram avaliados na íntegra. Resultando em uma amostra de 21 estudos, como pode ser observado na Tabela 1.

Tabela 1 - Estratégia de busca eletrônica nas bases de dados e bibliotecas virtuais. Natal, RN, Brasil, 2014

CRUZAMENTOS	BASES DE DADOS E BIBLIOTECAS VIRTUAIS		
	LILACS	SciELO	PubMed
1. Prática clínica baseada em evidências AND Enfermagem baseada em evidências	1	5	2
2. Enfermagem baseada em evidências AND Pesquisa em enfermagem	2	2	0
3. Prática clínica baseada em evidências AND Pesquisa em enfermagem	0	2	0
4. Medicina baseada em evidências AND Enfermagem	15	0	4
Total de artigos pré-selecionados	18	7	6
Amostra final	13	5	4

Para categorização dos dados, foi utilizado o instrumento⁽¹²⁾ adaptado pelas pesquisadoras, contendo dados referentes à identificação do artigo (título, periódico, ano de publicação, local de busca, local do estudo e palavras-chave indicadas); e identificação da pesquisa (objetivo, tipo de estudo, nível de evidência, áreas de atenção em saúde, de conceitos/modelos teóricos, resultados e conclusões); e identificação dos pesquisadores (profissão, área de atuação e titulação máxima).

A avaliação dos estudos quanto ao nível de evidência (NE) seguiu a Oxford Centre Evidence-Based Medicine⁽¹³⁾, como mostra o Quadro 1.

A apresentação dos resultados foi feita por meio de quadro comparativo e de forma descritiva. Para a caracterização dos estudos, utilizou-se frequência absoluta e relativa, com o intuito de viabilizar melhor análise dos achados e apresentação das evidências da revisão integrativa.

Quadro 1 - Níveis de evidência por tipo de estudo. Natal, RN, Brasil, 2014

NE*	TIPOS DE ESTUDO
1A	Revisões sistemáticas e metanálises de ensaios clínicos comparáveis. Estudos controlados randomizados bem delineados com desfecho clínico relevante.
1B	Estudos controlados randomizados com estreito intervalo de confiança.
1C	Resultados do tipo "tudo ou nada". Estudo de série de casos controlados.
2A	Revisão sistemática homogênea de estudos de coorte (com grupos de comparação e controle de variáveis).
2B	Estudo de coorte com pobre qualidade de randomização, controle ou sem acompanhamento longo, estudo de coorte transversal.
2C	Resultados de pesquisas (observação de resultados terapêuticos ou evolução clínica).
3A	Revisão sistemática homogênea de estudos de caso com grupo-controle.
3B	Estudos de caso com grupo-controle.
4	Relatos de caso e série sem definição de caso-controle.
5	Opinião de autoridades respeitadas ou especialistas. Revisão da literatura não-sistemática.

Fonte: Oxford Centre Evidence-Based Medicine⁽¹³⁾

*NE- Nível de Evidência

RESULTADOS

A amostra desta revisão foi composta por 21 estudos. Todos os artigos foram codificados para melhor identificação e relação dos achados. O Quadro 2 expõe as características dos estudos segundo autores, referência, ano de publicação, periódico, local de busca.

A seguir, o Quadro 3 caracteriza os artigos segundo o tipo de estudo, nível de evidência, áreas de atenção da enfermagem e tema de cada estudo selecionado.

Com relação ao tipo de estudo, 12 (57,1%) são artigos de revisão, sendo seis (21,6%) revisões integrativas (RI), duas (9,5%) revisões sistemáticas (RS), das quais duas (9,5%) utilizaram os ensaios clínicos randomizados e uma (4,7%) metassíntese. Os demais são estudos de reflexão (9,5%), atualização (9,5%), descritivo (4,7%), ensaio (4,7%), metodológico (4,7%), convergente assistencial (4,7%) e relato de caso (4,7%). Desses estudos, 11 (52,4%) estão direcionados para uma intervenção de enfermagem na prática e no ensino com base nas evidências, e 10

Quadro 2 - Caracterização dos estudos segundo código A1 a A21, autores, referência, ano de publicação, periódico, e local de busca. Natal, RN, Brasil, 2014

CÓDIGO	AUTORES (Referência)	ANO	PERIÓDICO	LOCAL DE BUSCA
A1	Azevedo, Barbosa, Cassiani ⁽¹⁴⁾	2012	Acta Paulista de Enfermagem	LILACS
A2	Silva, Chaves, Carvalho, lunes ⁽¹⁵⁾	2013	Acta Paulista de Enfermagem	LILACS
A3	Pedrolo, Danski, Mingorance, Lazzari, Méier, Crozeta ⁽⁵⁾	2009	Cogitare Enfermagem	LILACS
A4	Silva, Galvão, Pereira, Silva ⁽¹⁶⁾	2013	Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical	LILACS
A5	Rabelo, Aliti, Domingues, Assis, Saffi, Linhares, <i>et al</i> ⁽¹⁷⁾	2007	Clinical & Biomedical Research	LILACS
A6	Karino, Felli ⁽¹⁸⁾	2012	Ciência, Cuidado e Saúde	LILACS
A7	Vasconcelos, Damasceno, Lima, Pinheiro ⁽⁹⁾	2011	Revista Latino-Americana de Enfermagem	LILACS
A8	Galvão, Sawada, Mendes ⁽¹⁹⁾	2003	Revista da Escola de Enfermagem da USP	LILACS
A9	Galvão, Sawada ⁽¹⁰⁾	2003	Revista Brasileira de Enfermagem	LILACS
A10	Santos, Pimenta, Nobre ⁽⁶⁾	2007	Revista Latino-Americana de Enfermagem	LILACS
A11	Cruz, Pimenta ⁽⁷⁾	2005	Revista Latino-Americana de Enfermagem	LILACS
A12	Galvão, Sawada, Trevizan ⁽⁸⁾	2004	Revista Latino-Americana de Enfermagem	SciELO
A13	Domenico, Ide ⁽²⁰⁾	2003	Revista Latino-Americana de Enfermagem	SciELO
A14	Santos, Carvalho ⁽²¹⁾	2012	Revista Brasileira de Enfermagem	SciELO
A15	Mendes, Galvão ⁽²²⁾	2008	Revista Latino-Americana de Enfermagem	SciELO
A16	Silva, Nascimento, Salles ⁽²³⁾	2012	Texto & Contexto Enfermagem	SciELO
A17	Soares, Hoga, Peduzzi, Sangaleti, Yonekura, Silva ⁽²⁴⁾	2014	Revista da Escola de Enfermagem da USP	SciELO
A18	Júnior, Santos, Moura, Melo, Monteiro ⁽²⁵⁾	2011	Revista Brasileira de Enfermagem	PubMed
A19	Lacerda, Nunes, Batista, Egry, Graziano, Angelo, <i>et al</i> ⁽³⁾	2012	Revista da Escola de Enfermagem da USP	PubMed
A20	Toma, Rea ⁽²⁶⁾	2008	Cadernos de Saúde Pública	PubMed
A21	Oliveira, Camacho, Souza ⁽²⁷⁾	2005	Cadernos de Saúde Pública	PubMed

(47,6%) voltadas para metodologia de pesquisa, ressaltando a importância do método para prática do profissional da enfermagem, com a PBE como referencial teórico.

Dos artigos selecionados, todos estão publicados em periódicos nacionais, sendo que dois pertencem a uma revista médica, e os demais estão publicados em revistas de enfermagem, com destaque para revista Latino Americana de Enfermagem com seis publicações. Quanto ao recorte temporal de publicação, observou-se que os estudos são recentes na literatura com o intervalo entre 2003 e 2014, pois datam dos

últimos 10 anos, com uma maior concentração nos últimos cinco anos. Com apenas um artigo na língua inglesa⁽¹⁵⁾, os demais em português.

Quanto ao local dos estudos, 15 (71,4%) artigos são provenientes da região Sudeste, três (14,2%) da região Sul, dois (9,6%) da Nordeste e um (4,8%) do Centro-Oeste brasileiro. Sendo realizados com maior recorrência nos estados de São Paulo e Rio de Janeiro, regiões de maior concentração de universidades e de maior divulgação do conhecimento científico por meio de periódicos.

Os descritores identificados nos estudos

Quadro 3 - Caracterização dos estudos código A1 a A21 segundo tipo de estudo, nível de evidência, áreas de atenção da enfermagem e tema do estudo. Natal, RN, Brasil, 2014

CÓDIGO	TIPO DE ESTUDO	NE	ÁREAS DE ATENÇÃO	TEMA DO ESTUDO
A1	Revisão integrativa	5	Oncologia	Uso de antibióticos por via subcutânea em pacientes com difícil acesso venoso em cuidados paliativos
A2	Estudo metodológico	5	Dermatologia	Avaliação dos pés de portadores de diabetes mellitus
A3	Reflexão	5	Pesquisa	Prática Baseada em Evidências na prática profissional do enfermeiro
A4	Revisão com ensaios clínicos e estudos observacionais	1B	Dermatologia	Tratamento da leishmaniose tegumentar americana em populações especiais
A5	Revisão com ensaios clínicos randomizados	1B	Cardiologia	Estratégias de educação e acompanhamento a pacientes com insuficiência cardíaca
A6	Revisão	5	Pesquisa	Contribuições do Instituto Joanna Briggs para a enfermagem baseada em evidências
A7	Revisão integrativa	5	Saúde da mulher	Intervenções de enfermagem utilizadas para detecção precoce do câncer cérvico-uterino
A8	Atualização	5	Pesquisa	A implementação da Prática baseada em evidências na enfermagem
A9	Reflexão	5	Pesquisa	A implementação da Prática baseada em evidências na enfermagem
A10	Atualização	5	Pesquisa	Construção da pergunta de pesquisa na busca de evidências
A11	Revisão	5	Pesquisa	Prática baseada em evidência (PBE) às decisões diagnósticas no cuidado de enfermagem
A12	Revisão	5	Pesquisa	Revisão sistemática
A13	Relato de caso	4	Pesquisa	Enfermagem baseada em evidências
A14	Revisão integrativa com ensaios clínicos randomizados	5	Ortopedia	Intervenções de enfermagem para o cuidado de pacientes com artrite
A15	Revisão integrativa	5	Transplantes	Cuidado de enfermagem prestado ao paciente adulto submetido ao transplante de fígado
A16	Estudo convergente-assistencial	2C	Cuidados críticos	Prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica
A17	Revisão integrativa	5	Pesquisa	Revisão integrativa
A18	Revisão sistemática e Metassíntese	3A	Terminalidade	Processo de morte e morrer
A19	Revisão integrativa	5	Pesquisa	Práticas baseadas em evidências (PBE) acerca da prevenção em saúde humana
A20	Ensaio com revisões sistemáticas	5	Saúde da mulher e da criança	Benefícios do aleitamento materno para a criança e mulher
A21	Revisão sistemática	3A	Saúde da mulher e da criança	Promoção, proteção e apoio à amamentação na atenção primária

*NE- Nível de Evidência

incluiram o total de 71 termos, presentes no DeCS. Dentre eles, podem ser citados os de maior recorrência: Prática clínica baseada em evidências, Enfermagem baseada em evidência se Medicina baseada em evidências (15,5%), Pesquisa em enfermagem (11,2%), Cuidados de Enfermagem (11,2%), Revisão, Revisão Sistemática e Metanálise, (8,4%), Enfermagem (7%), e Tomada de Decisões (2,8%).

Os autores dos estudos totalizaram 76 pesquisadores. Destes, 82,2% representavam enfermeiros e 17,8% de outras profissões, como medicina, farmácia, fisioterapia e biblioteconomia. Quando explorada a área de atuação dos enfermeiros, prevaleceu, em 69,3%, a docência do ensino superior, seguida por 16,9% da assistência e 13,8% de alunos da pós-graduação e graduação. Quanto aos enfermeiros-autores, 61,5% detinham o título de doutor, 17% o de mestre, 1,5% o de especialista, os demais 20% eram alunos da pós-graduação e graduação.

DISCUSSÃO

O processo do cuidar é beneficiado com os avanços tecnológicos atuais, destarte é necessário compreender o impacto que estes avanços apresentam nesse processo. Para isso, surge a necessidade de validar conhecimentos e produzir evidências que subsidiem sua aplicação. Nesse contexto, a PBE representa a forma como este impacto será compreendido⁽⁵⁾.

No Brasil, embora esse movimento ainda seja pouco utilizado na enfermagem, observa-se um crescimento de pesquisas nessa área. O desenvolvimento crescente de pesquisas com este enfoque na área de enfermagem tem resultado, nos últimos anos, em estudos tendo a PBE como referencial teórico ou abordando as suas estratégias metodológicas para pesquisas de qualidade baseada em evidência, ressaltando a importância do método para prática do profissional da enfermagem⁽⁵⁾, como mostram os resultados desses estudo.

Dependendo da área de prática assistencial e seus enfoques, as metodologias passíveis de aplicação são empregadas. A RI é utilizada na PBE e apresenta uma tendência na enfermagem, como observado nos resultados deste estudo, pois houve elevada frequência de artigos desta natureza. Ressalta-se que este aspecto pode estar relacionado ao potencial desta metodologia em sintetizar achados provenientes de pesquisas que utilizam métodos combinados no mesmo

estudo ou para sintetizar achados de uma mesma temática, de forma sistemática e rigorosa. Para isso, requer padrão de excelência quanto ao rigor metodológico para que seu produto possa trazer contribuições significativas para a ciência e para a prática clínica⁽²⁴⁾.

Quanto à qualidade da evidência, foi verificado o predomínio de artigos classificados como NE 5. Para a aplicação da PBE este achado é preocupante, tendo em vista que as RS e metanálises são o padrão ouro na pesquisa, estando no topo da pirâmide. Este tipo de metodologia resultou do aumento da produção científica, tanto das pesquisas quantitativas quanto qualitativas, e tornou-se o fundamento do movimento da PBE em saúde⁽²⁸⁻²⁹⁾. O que se contrapõe com os resultados da presente revisão, na qual foram encontradas apenas duas (9,5%) RS.

A problemática enfrentada se deve ao acúmulo de informações e pouco impacto dos resultados produzidos na prática assistencial, em detrimento de uma decisão exclusivamente regida pelas opiniões e experiência do profissional de saúde isoladamente^(10,30). O número reduzido de pesquisas realizadas por enfermeiros com melhores níveis de evidência, não significa que estes profissionais não estejam realizando intervenções; no entanto, traduz a fragilidade dos desenhos metodológicos que descrevem a utilização das intervenções realizadas no cenário brasileiro⁽⁹⁾.

Considerando o contexto assistencial do país, a falta de aproximação dos profissionais à pesquisa, o baixo nível de participação dos enfermeiros em atividades científicas⁽¹⁾ corrobora com os resultados apresentados nesse estudo, no qual, a maioria dos profissionais são os enfermeiros docentes que desenvolvem e utilizam a PBE.

Nesse aspecto, as mudanças identificadas nos últimos anos se devem à atuação dos enfermeiros docentes no processo de ensino-aprendizagem, desde a graduação, resultando em maior estímulo na busca de novos conhecimentos e da utilização de seus resultados para a melhoria da assistência. Assim, o maior número desses profissionais ingressantes em atividades de pós-graduação, como mestrado e doutorado e as diversas formas de discussão no tema, reforçam os resultados encontrados⁽¹⁰⁾.

Quanto à utilização da PBE na assistência, as dificuldades não se voltam apenas para a busca das evidências, mas também a utilização destas na sua realidade. A interligação entre a expertise

do profissional e resultado em saúde necessita de ampla avaliação por parte de quem a executa. Não se pode apenas implementar uma evidência a qualquer tipo de situação, elas precisam ser similares ou próximas do contexto no qual a pesquisa foi realizada. Assim, na busca por uma efetividade do cuidado prestado, as intervenções de enfermagem precisam ser validadas para o contexto em que serão empregadas^(1,5,30).

Assim, diante dos desafios enfrentados para o desenvolvimento e implantação da PBE na enfermagem, estudos apontam que os enfermeiros demonstram elevado interesse e convicção em assumir que uma PBE conduziria a melhores cuidados e práticas clínicas, associando esta dimensão a um maior desenvolvimento profissional⁽²⁹⁾. Contudo demonstram mais segurança com alguém mais experiente ou com formação adequada, que auxilie no desenvolvimento e implementação da PBE na assistência⁽³¹⁾.

CONCLUSÃO

Os resultados obtidos com este estudo permitiram identificar a deficiência das pesquisas com melhores evidências científicas, para que seja ampliada a sua utilização na prática da enfermagem. Dentre as principais características dos artigos, tem-se as revisões como método mais utilizados nos estudos de enfermagem que utilizam a PBE, com nível de evidência 5. Com destaque as revisões integrativas e sistemáticas, direcionadas para a prática assistencial e de ensino, publicadas em periódicos nacionais nos últimos dez anos, sendo em maior número na região sudeste, por enfermeiros com atuação no ensino e titulação máxima de doutor.

Assim, observa-se que, embora a enfermagem tenha ampliado seus esforços para o avanço da EBE no cenário brasileiro, é necessária uma melhor organização com estudos de maior rigor metodológico, para garantir a tomada de decisões pelo enfermeiro em evidências científicas de alta qualidade e melhoria da assistência prestada.

Destaca-se também a importância de capacitação do enfermeiro assistencial na busca, desenvolvimento e utilização de pesquisas na prática profissional, a fim de transpor a dicotomia entre a pesquisa e o cuidar.

REFERÊNCIAS

1. Pedreira MLG. Enfermagem para a segurança do paciente. *Acta Paul. Enferm.* [Internet] 2009; 22(4) [acesso em 14 jul 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v22n4/a01v22n4.pdf>
2. Mendes KDS, Silveira RCCP, Galvão CM. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. *Texto Contexto Enferm.* [Internet] 2008; 17(4) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>
3. Lacerda RA, Nunes BK, Batista Ade O, Egry EY, Graziano KU, Angelo M, et al. Evidence-based practices published in Brazil: identification and analysis of their types and methodological approaches. *Rev. Esc. Enferm. USP.* [Internet] 2011; 45(3) [acesso em 14 jul 2014]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0080-62342011000300033>
4. Pompeo DA, Rossi LA, Galvão CM. Revisão integrativa: etapa inicial do processo de validação de diagnóstico de enfermagem. *Acta Paul. Enferm.* [Internet] 2009; 22(4) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://dx.doi.org/10.1590/S0103-21002009000400014>
5. Pedrolo E, Danski MTR, Mingorance P, Lazzari LSM, Méier MJ, Crozeta K. A prática baseada em evidências como ferramenta para prática profissional do enfermeiro. *Cogitare enferm.* [Internet] 2009; 14(4) [acesso em 14 jul 2014]. Disponível: <http://ojs.c3sl.ufpr.br/ojs/index.php/cogitare/article/view/16396/10875>
6. Santos CMC, Pimenta CAM, Nobre MRC. The PICO strategy for the research question construction and evidence search. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* [Internet] 2007; 15(3) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v15n3/v15n3a23.pdf>
7. Cruz DAM, Pimenta CAM. Prática baseada em evidências, aplicada ao raciocínio diagnóstico. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* [Internet] 2005; 13(3) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v13n3/v13n3a17.pdf>
8. Galvão CM, Sawada NO, Trevizan MA. Revisão sistemática: recurso que proporciona a incorporação das evidências na prática da enfermagem. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* 2004; 12(3) [acesso em 09 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/rlae/v12n3/v12n3a14.pdf>
9. Vasconcelos CTM, Damasceno MMC, Lima FET, Pinheiro AKB. Revisão integrativa das intervenções de enfermagem utilizadas para detecção precoce do câncer cérvico-uterino. *Rev. Latino-Am. Enfermagem.* [Internet] 2011; 19(2) [acesso em 14 jul 2014]. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v19n2/pt_28.pdf
10. Galvão CM, Sawada NO. Prática baseada em evidências: estratégias para sua implementação na

- enfermagem. Rev. Bras. Enferm. [Internet] 2003; 56(1) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v56n1/a12v56n1.pdf>
11. Souza MT, Silva MD, Carvalho R. Revisão integrativa: o que é e como fazer. Einstein. [Internet] 2010; 8(1) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: http://www.astresmetodologias.com/material/O_que_e_RIL.pdf
12. Souza V, Zeitoun SS, Barros ALBL. Débito cardíaco diminuído: revisão sistemática das características definidoras. Acta Paul. Enferm. [Internet] 2011; 24(1) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v24n1/v24n1a17.pdf>
13. Oxford Centre for Evidence-Based Medicine. Levels of evidence [Internet] 2009 [acesso em 15 jul 2014]. Disponível: <http://www.cebm.net/oxford-centre-evidence-based-medicine-levels-evidence-march-2009/>
14. Azevedo EF, Barbosa LA, Cassiani SHB. Administração de antibióticos por via subcutânea: uma revisão integrativa da literatura. Acta Paul. Enferm. [Internet] 2012; 25(5) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v25n5/26.pdf>
15. Silva NCM, Chaves ECL, Carvalho EC, Iunes DH. Instrumento para avaliação da integridade tissular dos pés de portadores de diabetes mellitus. Acta Paul. Enferm. [Internet] 2013; 26(6) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/ape/v26n6/05.pdf>
16. Silva JSF, Galvao TF, Pereira MG, Silva MT. Treatment of American tegumentary leishmaniasis in special populations: a summary of evidence. Rev. Soc Bras Med Trop. [Internet] 2013; 46(6) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.ncbi.nlm.nih.gov/pubmed/24474006>
17. Rabelo ER, Aliti GB, Domingues FB, Assis MCS, Saffi MA, Linhares JC, et al. Enfermagem em cardiologia baseada em evidência. Rev HCPA. [Internet] 2007; 27(2) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.seer.ufrgs.br/hcpa/article/viewFile/2053/1163>
18. Karino ME, Felli VEA. Enfermagem baseada em evidências: avanços e inovações em revisões sistemáticas. Ciênc Cuid Saúde. [Internet] 2012; 11(suppl) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://periodicos.uem.br/ojs/index.php/CiencCuidSaude/article/view/17048/pdf>
19. Galvão CM, Sawada NO, Mendes IAC. A busca das melhores evidências. Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet] 2003; 37(4) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v37n4/05.pdf>
20. Domenico EBL, Ide CAC. Enfermagem baseada em evidências: princípios e aplicabilidades. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [Internet] 2003; 11(1) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.revistas.usp.br/rlae/article/viewFile/1743/1788>
21. Santos DS, Carvalho EC. Intervenções de enfermagem para o cuidado de pacientes com artrite: revisão integrativa da literatura. Rev. Bras. Enferm. [Internet] 2012; 65(6) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n6/a18v65n6.pdf>
22. Mendes KDS, Galvão CM. Transplante de fígado: evidências para o cuidado de enfermagem. Rev. Latino-Am. Enfermagem. [Internet] 2008; 16(5) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/rlae/v16n5/pt_19.pdf
23. Silva, SG, Nascimento ERP, Sales RK. Bundle de prevenção da pneumonia associada à ventilação mecânica: uma construção coletiva. Texto Contexto Enferm. [Internet] 2012; 21(4) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/tce/v21n4/14.pdf>
24. Soares CB, Hoga LAK, Peduzzi M, Sangaleti C, Yonekura T, Silva DRAD. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. Rev. Esc. Enferm. USP. [Internet] 2014; 48(2) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v48n2/pt_0080-6234-reeusp-48-02-335.pdf
25. Júnior FJ, Santos LC, Moura PV, Melo BM, Monteiro CF. Death and dying process: evidences from the literature of nursing. Rev. Bras. Enferm. [Internet] 2011; 64(6) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v64n6/v64n6a20.pdf>
26. Toma TS, Rea MF. Benefits of breast feeding for maternal and child health: an essay on the scientific evidence. Cad. Saúde Publica. [Internet] 2008; 24(Suppl 2) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v24s2/09.pdf>
27. Oliveira MI, Camacho LA, Souza IE. Breastfeeding promotion, protection, and support in primary health care in the State of Rio de Janeiro, Brazil: a case of evidence-based public health policy. Cad. Saúde Publica. [Internet] 2005; 21(6) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.scielosp.org/pdf/csp/v21n6/30.pdf>
28. Matheus MCC. Metassíntese qualitativa: desenvolvimento e contribuições para a prática baseada em evidências. Acta Paul. Enferm. [Internet] 2009; 22(n.esp) [acesso em 16 jun 2014]. Disponível: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=307023853019>
29. Castro AA. Revisão Sistemática e Meta-análise. [Internet] 2001; 3(1) [acesso 17 mai 2014]. Disponível: <http://metodologia.org/wp-content/uploads/2010/08/meta1.PDF>
30. Fonseca C, Ramos A, Santos D, Gaspar L, Ferreira

M. Prática de enfermagem baseada na evidência: o caso das feridas. *Journal of Agindand Innovation*. [Internet] 2012; 1(6) [acesso em 17 jul 2014]. Disponível: <http://associacaoamigosdagrandeidade.com/revista/volume1-edicao6-2012/pratica-de-enfermagem>

31. Pereira RPG, Cardoso MJSPO, Martins MACSC. Atitudes e barreiras à prática de enfermagem baseada na evidência em contexto comunitário. *Rev. Enf. Ref.* [Internet] 2012; 3(7)[acesso em 17 jul 2014]. Disponível: <http://www.scielo.mec.pt/pdf/ref/vserIIIIn7/serIIIIn7a06.pdf>